



SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA DE LAGOA

Plano e Orçamento **2026**



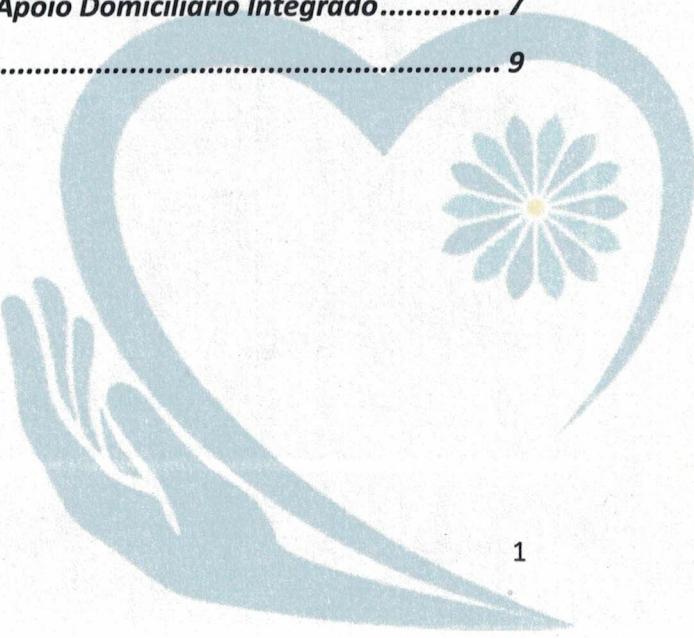
(Handwritten signatures)

PLANO E ORÇAMENTO 2026

“Resiliência não é apenas demonstração de força, mas também a convicção de que todas as adversidades podem ser superadas”

Índice

I. Introdução	2
II. Enquadramento Estratégico	3
III. Corpos Sociais	3
IV. Objetivos Gerais para o ano de 2026	4
1. Responder às necessidades dos utentes e da comunidade.....	4
2. Proceder à valorização do património.....	4
3. Desenvolver políticas de formação dos colaboradores	5
4. Garantir a sustentabilidade financeira	5
5. Reforçar as relações de proximidade com todos os parceiros	5
6. Irmandade	5
6.1. Melhorar os canais de comunicação com os irmãos.....	5
6.2. Fortalecer os laços com os Irmãos	6
6.3. Aumentar o número de Irmãos	6
V. Centro de Dia	6
VI. Serviço de Apoio Domiciliário e Serviço de Apoio Domiciliário Integrado.....	7
VII. Orçamento.....	9





✓ B-4 A

I. Introdução

Para cumprimento do estabelecido na alínea c) do artigo 22.º do Compromisso, A Mesa Administrativa cumprindo uma boa prática e o estabelecido no seu Compromisso, elaborou este Plano de Atividades e respetivo Orçamento previsional para o ano 2026, que será submetido à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos, depois de obter o competente parecer do seu Definitório.

O ano de 2026 marca o início efetivo da operacionalização das novas respostas sociais – Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) com capacidade para 30 utentes e Serviço de Centro de Dia (SCD) com capacidade para 30 utentes – instaladas no edifício do antigo Hospital da Misericórdia, cujas obras de requalificação, financiadas pelo PRR, se encontram concluídas.

A Mesa Administrativa tem vindo a desenvolver, ao longo de 2025, um trabalho estruturado de preparação: contratação e formação de equipas, aquisição de equipamentos, definição de procedimentos, celebração de protocolos e criação de uma cultura organizacional de qualidade.

Este Plano reflete a continuidade da estratégia plurianual iniciada em anos anteriores, agora centrada na consolidação operacional, na excelência dos serviços prestados e na sustentabilidade financeira a médio e longo prazo.

O conteúdo deste documento é subdividido em duas partes: (i) Plano de Atividades que permite dar a conhecer as atividades que propomos desenvolver ao longo do próximo ano; (ii) o Plano Orçamental elaborado numa base de dados previsionais e contabilísticos, tendo em conta, a execução do ano 2025.

A elaboração deste documento e das suas bases seguem as mesmas metodologias, adotadas nos planos de atividades dos anos anteriores, reflete o nosso compromisso contínuo com transparência, responsabilidade e uma gestão equilibrada dos recursos disponíveis. O plano propõe um conjunto de atividades focadas nas áreas de apoio social, visando alcançar os objetivos estratégicos da instituição.

Vamos privilegiar a criação de Parcerias, Acordos e Protocolos, quer com o Ministério do Emprego e da Solidariedade Social, quer com outras entidades, nomeadamente com a Câmara Municipal de Lagoa, com a União das Misericórdias Portuguesas, Instituições de Solidariedade Social, Instituto de Emprego e Formação Profissional, entre outras, no sentido de desenvolver novas respostas sociais, face aos problemas atuais, e de forma a bem servir a nossa comunidade.

Importa salientar que este é um documento que assenta numa programação de atividades e numa previsão orçamental equilibrada, tendo como pressuposto principal valores ajustados aos recursos disponíveis no momento da respetiva previsão.



II. Enquadramento Estratégico

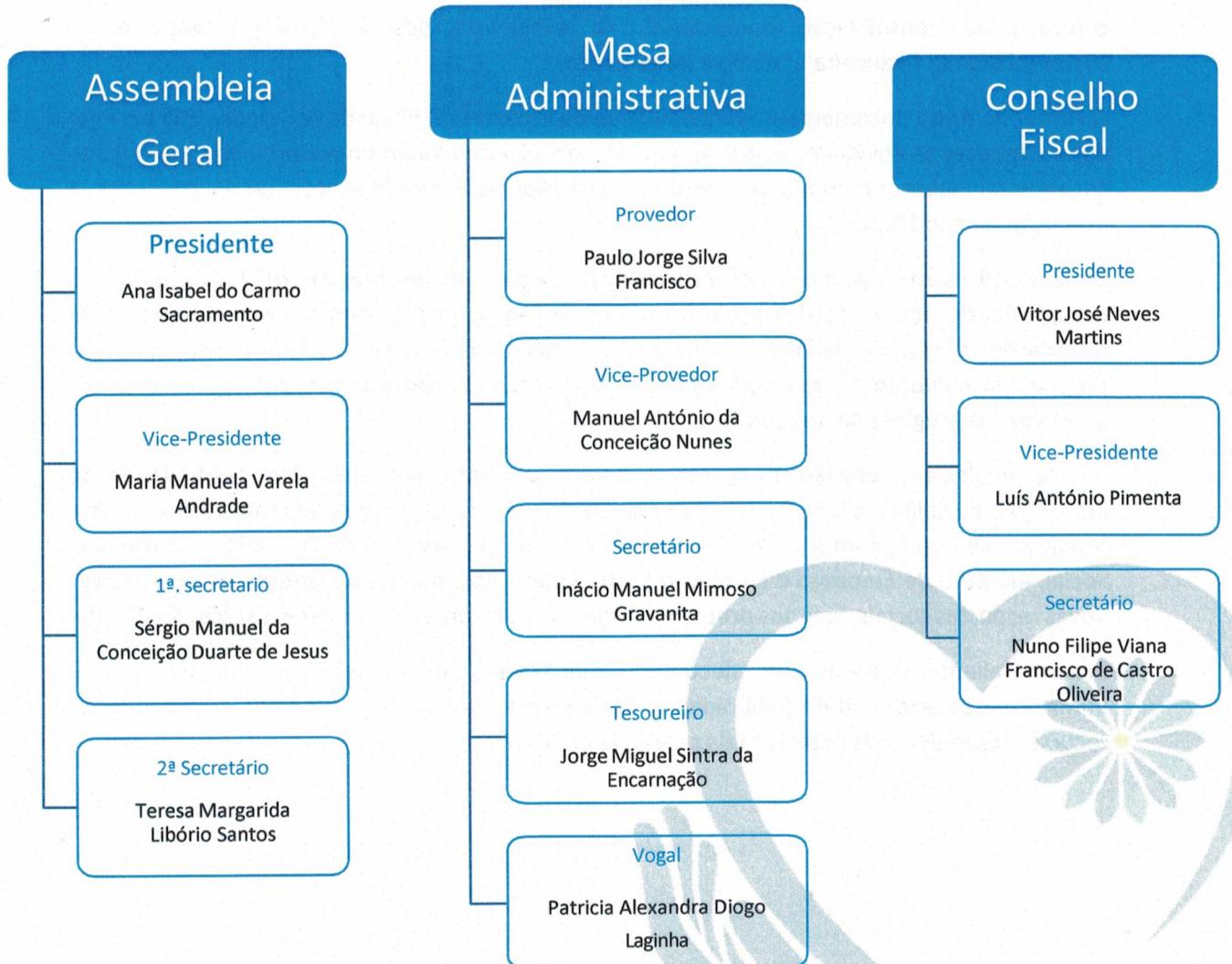
A Santa Casa da Misericórdia de Lagoa mantém a sua ação centrada no indivíduo, na ajuda mútua e na construção de uma comunidade mais inclusiva e resiliente.

VISÃO – Ser referência regional em respostas sociais inovadoras, profissionais e sustentáveis para a população idosa.

MISSÃO – Proteger, acompanhar e dignificar a vida dos cidadãos mais vulneráveis, através de serviços de qualidade, gestão eficiente e inovação contínua.

VALORES – Ética, Respeito, Rigor, Responsabilidade, Solidariedade, Transparência, Profissionalismo e Inovação.

III. Corpos Sociais





IV. Objetivos Gerais para o ano de 2026

A Misericórdia mantém para o ano de 2026 como objetivos gerais e estratégicos aqueles que se inspiram na sua missão, visão e valores, nos últimos anos. Só assim se conseguirá crescer, dinamizar e qualificar a Misericórdia cada vez mais, para servir todos e cada um.

1. Responder às necessidades dos utentes e da comunidade

- ✓ Implementação de boas práticas em todas as respostas sociais, que visem qualificar os serviços prestados em conformidade com as orientações do Instituto de Segurança Social;
- ✓ Dinamizar a reorganização e o funcionamento dos diversos serviços, com práticas inovadoras e implementando as tecnologias digitais que otimizam os processos;
- ✓ Abertura das respostas sociais que respondam às necessidades das famílias e da comunidade em geral, quer sejam da área social, saúde, educação ou cultura;
- ✓ Desenvolver as relações de cooperação com as famílias.

2. Proceder à valorização do património

- ✓ Conservar e manter todo o património, móvel e imóvel em plenas condições de utilização; para tal serão utilizados os fundos comunitários disponíveis;
- ✓ Continuar a conservar o património rústico da Instituição, dando-lhe utilização e rentabilidade possível. Continuar a ação de requalificação e manutenção do património imobiliário em geral;
 - ✓ **Viabilidade do terreno da Ribeira Baixa.**
 - ✓ **Acordo definitivo com Paróquia de Ferragudo para valorização do prédio partilhado.**
- ✓ Prosseguir as oportunidades que vão surgir no âmbito do Portugal 2030 para edificar e remodelar novas e as atuais respostas sociais, respetivamente;
 - ❖ Realizar uma Programação Cultural:
 - ✓ **Recuperação da Procissão da Rainha Santa Isabel.**
 - ✓ **Realizar o Concerto de Natal com participação da comunidade.**
 - ✓ **Lançamento da edição do livro histórico de João Vasco Reys.**
 - ✓ **Finalizar o trabalho de digitalização completa do arquivo histórico (parceria Município de Lagoa).**



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LAGOA

T. f. J. B.

3. Desenvolver políticas de formação dos colaboradores

✓ Promover ações de formação/qualificação dos colaboradores por meio de desenvolvimento de ações de formação internas e externas, destinadas a vários serviços, tendo como objetivo a preparação e qualificação dos profissionais para a prestação de serviços com uma maior qualidade técnica.

4. Garantir a sustentabilidade financeira

✓ Organizar o seu funcionamento, através da racionalização de recursos humanos e materiais, face às necessidades da Instituição, ao mesmo tempo que dever-se-á promover a realização de investimentos que se traduzam, no futuro, na melhoria das condições de vida da comunidade, mas que de igual modo estabeleça novas fontes de financiamento para a Misericórdia.

✓ **Elaboração do Plano Estratégico 2027-2030 (até setembro 2026).**

5. Reforçar as relações de proximidade com todos os parceiros

✓ Continuar a apoiar e a participar ativamente no Concelho Local de Ação Social (CLAS);
✓ Manter a participação e representação nas diversas Comissões Municipais;
✓ Manter e desenvolver as relações de parceria com o Instituto de Segurança Social, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Instituto de Reinserção Social, Município de Lagoa, União de Freguesias, IPSS's locais e regionais e demais entidades que connosco colaboram ou possam a vir a colaborar;
✓ Participar nas atividades/reuniões da União das Misericórdias Portuguesas e do Secretariado Regional.

6. Irmandade

A Irmandade desta Misericórdia conta atualmente com 76 Irmãos; são eles os pilares desta Instituição e que tomam as decisões mais importantes da vida desta Misericórdia. Têm um papel central e fundamental.

A Mesa Administrativa depois de um período difícil e já longínquo (pandemia), pretende retomar a desenvolver esforços para envolver, ainda mais, os Irmãos na vida desta Misericórdia e deverá continuar a aperfeiçoar os objetivos já propostos anteriormente, nomeadamente:

6.1. Melhorar os canais de comunicação com os irmãos

✓ Continuar a promover uma política de informação através dos canais de comunicação, correio eletrónico, site www.misericordialagoa.pt e edição do boletim informativo digital "Notícias da Nossa Casa", para permitir dar a conhecer as atividades desenvolvidas, o papel e a importância da Misericórdia na nossa comunidade.

✓ Lançamento do novo website com área reservada para famílias.
✓ Criação de perfis nas redes sociais.



- ✓ Reportagem na imprensa sobre o 1.º ano das novas valências.
- ✓ Semana da Misericórdia: portas abertas, workshops, concertos, exposições e animações.

6.2. Fortalecer os laços com os Irmãos

✓ Fomentar a responsabilidade social e o compromisso dos Irmãos para com a sua Misericórdia, fortalecendo os laços, como por exemplo, com a participação dos irmãos nas atividades da Misericórdia, efetuar cerimónias de acolhimento dos novos irmãos, distinção dos irmãos mais antigos, trajar com a opa regularmente nas cerimónias religiosas e cerimónias oficiais.

- ✓ Jantar de Gala de aniversário da Instituição (angariação de fundos).
- ✓ Peregrinação a Fátima com utentes e famílias.

6.3. Aumentar o número de Irmãos

✓ Campanha “Irmão Ativo 2026” – meta: +25 novos irmãos: Aumentar sustentadamente o número de Irmãos, que se identificam com os fins Compromissórios e que tenham condições para de uma forma imparcial, justa e adequada dar continuidade à missão desta Irmandade.

- ✓ Realizar 4 tertúlias temáticas (saúde, património, espiritualidade, voluntariado).
- ✓ Realizar uma viagem anual da Irmandade (Fátima ou Santiago de Compostela).
- ✓ Programa “Mãos Amigas” – recrutar voluntários (Irmãos, estudantes e reformados).

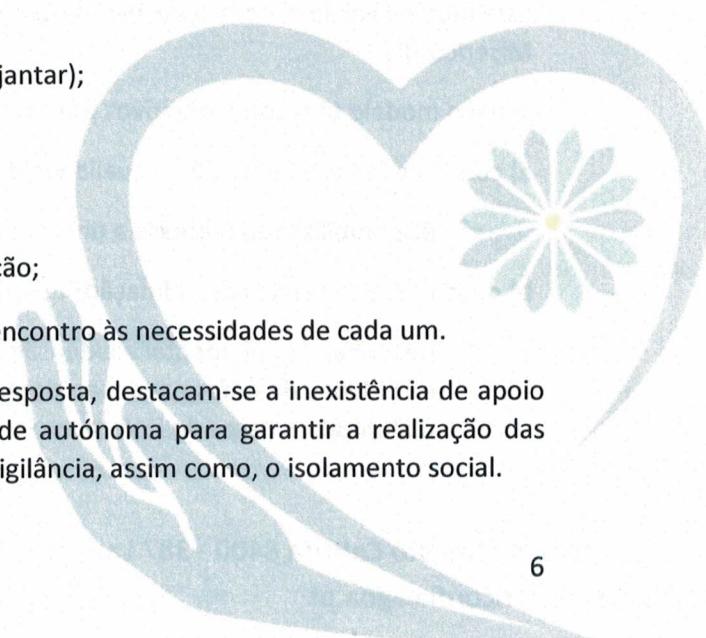
Na sequência do trabalho que tem vindo a ser realizado, a Mesa Administrativa continua empenhada em dotar a Instituição de uma gestão sustentável, com reconhecimento na eficácia dos serviços prestados e potenciar uma imagem atenta à evolução do setor social e solidário.

V. Centro de Dia

O Centro de Dia será uma resposta social em regime diurno, sem alojamento e com serviços, que contribuem para o bem-estar do sénior, e serão diferenciadores na vida e dinâmica das famílias, tais como:

- Refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar);
- Cuidados de Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupas;
- Convívio, ocupação dos tempos livres e animação;
- Serviços de enfermagem e outros que vão de encontro às necessidades de cada um.

Entre os motivos que levam à integração nesta resposta, destacam-se a inexistência de apoio familiar durante o período diurno, a incapacidade autónoma para garantir a realização das atividades de vida diária, a falta de autonomia e vigilância, assim como, o isolamento social.





Equacionar o fornecimento de meio de transporte, para utentes, e a continuidade ao fim-de-semana do fornecimento de refeições para melhor servir utentes e as suas famílias.

VI. Serviço de Apoio Domiciliário e Serviço de Apoio Domiciliário Integrado

O Serviço de Apoio Domiciliário – SAD – e o Serviço de Apoio Domiciliário Integrado – SADI caracterizam-se por serem respostas sociais que organizam serviços para pessoas em situação de dependência relativa e que não conseguem assegurar as suas necessidades básicas, no seu domicílio, disponibilizando acesso a um conjunto de serviços que visam a satisfação dessas mesmas necessidades básicas e específicas, na sua própria residência.

Em 2026 iniciarão um conjunto de serviços dirigidos à população sénior que contribuirão para a sua manutenção no meio sociofamiliar e para a satisfação das suas necessidades básicas:

- Prestação de cuidados de higiene e conforto;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas e com prescrições médicas;
- Tratamento de roupas de uso pessoal do utente;
- Gostaríamos que prestar outros serviços que sejam identificados pelos utentes como necessários.

Este conjunto de serviços é prestado no domicílio com o objetivo fundamental de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e das famílias, para proporcionar um envelhecimento ativo e para retardar ou evitar a sua institucionalização. Pretende-se garantir a qualificação dos profissionais, de modo a melhorar e satisfazer as necessidades básicas dos nossos utentes.

No novo modelo de SAD, é nosso objetivo a título de experiência e em parceria com a União das Misericórdias implementa-lo, o MA(i)SAD – Modelo Avançado de Serviço de Apoio Domiciliário. Este modelo vai ao encontro de alguns objetivos que já estão identificados e definidos, por esta Misericórdia.

O novo modelo tem como objetivos principais e como premissas de melhoria:

a) contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes:

- ✓ disponibilizando o acesso a um conjunto de serviços consoante as suas necessidades.

b) desenvolver o serviço de animação/inclusão e outros serviços complementares:

- ✓ Desenhar e implementar a extensão dos serviços de animação (atividades ocupacionais) e cuidados de enfermagem ao domicílio dos utentes do apoio domiciliário de forma a minimizar os riscos do isolamento e da falta de assistência.



A.P. + B

c) contribuir para a permanência dos utentes no seu domicílio, retardando a sua institucionalização:

- ✓ Através do reforço da equipa de estagiários e voluntários, estender um serviço que responda às diversas necessidades sociais destas pessoas. Em primeiro lugar, caracterizando cada um dos utentes, efetuando um real levantamento das suas necessidades, e numa segunda fase preparando as respostas e as soluções.

d) divulgar e promover a resposta do Apoio domiciliário junto da comunidade:

- ✓ Reforçar a imagem da Misericórdia enquanto entidade de apoio para as necessidades dos idosos.

e) elaborar o Plano Individual de Cuidados (PIC) dos utentes:

- ✓ Continuar a desenvolver os Planos Individuais de Cuidados dos utentes, sendo este um instrumento formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades, expetativas e potenciais de desenvolvimento dos utentes, identificados em conjunto com o utente e/ou familiar. Informatizar os serviços prestados e o PIC através da implementação da plataforma MySenior.

❖ Informatização: Implementar Tecnologias de Apoio:

Através de aquisição de um software de Gestão MySenior irá permitir às equipas de profissionais ter acesso rápido aos registo diários das atividades dos utentes e acesso a vários indicadores facilitando a organização do trabalho e das equipas. A análise de dados e a geração de relatórios ajudam na tomada de decisões estratégicas para melhorar os cuidados e os serviços prestados.

No MySenior todos os registo ficam centralizados, tais como: Monitorização de Saúde; Participação e Programação de atividades; Acompanhamento de Alimentação e Gestão de Cuidados.

❖ Atividades de Animação:

Nas respostas sociais, temos como objetivo primordial disponibilizar aos utentes estratégias facilitadoras de um processo de envelhecimento ativo, através da estimulação cognitiva, física e social.

Dentro da Instituição a equipa de animação irá trabalhar com os nossos utentes, de forma a que estes ocupem um pouco o seu tempo livre. Pretendemos reforçar as parcerias externas, e seguras, que permitam desenvolver atividades dinamizadas pelos próprios parceiros e que resultem em nítidos benefícios para os utentes e suas famílias.



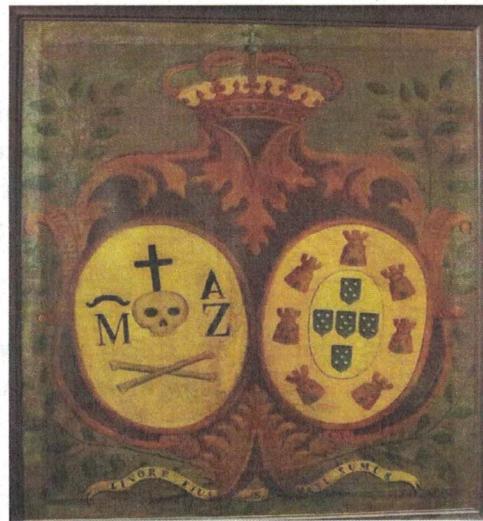
A. J. A.
B.

VII. Orçamento

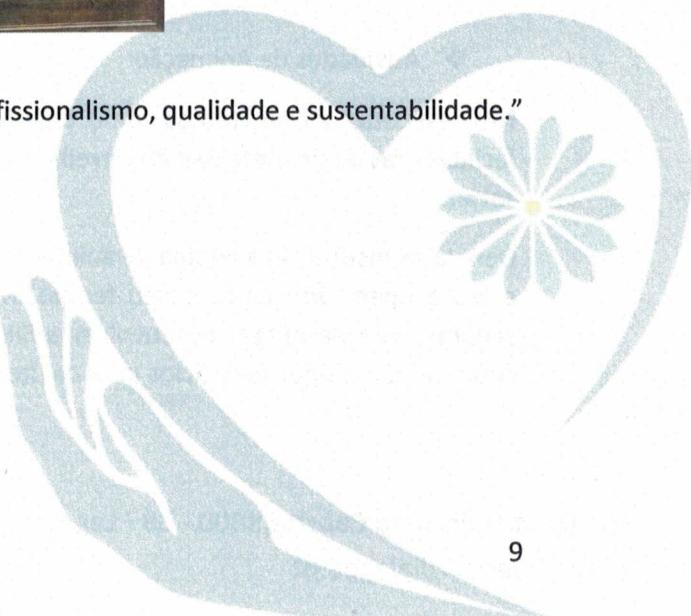
A Mesa Administrativa reafirma o compromisso com a transparência, o rigor financeiro e a gestão eficiente, garantindo a sustentabilidade da Instituição e a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

No presente Orçamento cumpre-se a legislação contabilística que regula o setor das IPSS, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor não Lucrativo, que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015.

É nosso entendimento que os valores calculados refletem o proposto, cuja quantificação de valores, quando considerados materialmente relevantes, são acompanhados de elementos explicativos, por forma a tornar mais compreensiva a interpretação do documento. Reforçamos, ainda, o nosso compromisso com a transparência e com a prestação de contas. Comprometemo-nos em partilhar com os nossos Irmãos, colaboradores, entidades financiadoras e todos os envolvidos, sobre a evolução dos resultados e a realização dos objetivos delineados neste Orçamento Previsional para o ano 2026, reafirmando a vontade de cumprir com o propósito da SCM Lagoa.



“Construir hoje a Misericórdia de amanhã, com profissionalismo, qualidade e sustentabilidade.”





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LAGOA

Pela Mesa Administrativa

Provedor:

(Paulo Jorge Silva Francisco)

Vice-Provedor:

(Manuel António Conceição Nunes)

Secretário:

Inácio Manuel Mimoso Martins Gravanita

(Inácio Manuel Mimoso Martins Gravanita)

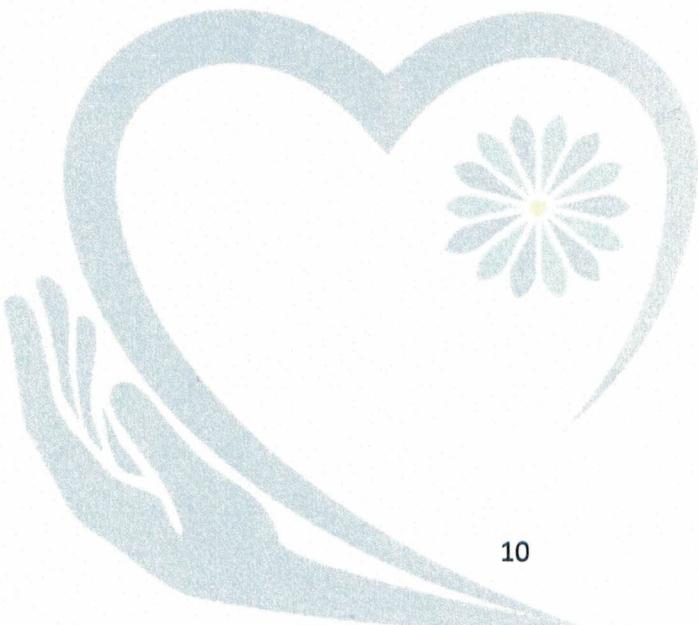
Tesoureiro:

(Jorge Miguel Sintra da Encarnação)

Vogal:

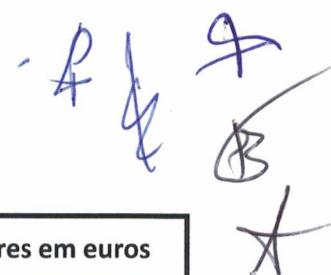
(Patrícia Alexandra Diogo Laginha)

Lagoa, 11 novembro de 2025



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LAGOA

ORÇAMENTO DA MISERICORDIA - ANO 2026



S. N. C.	CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	Valores em euros
72	R E N D I M E N T O S	
7211	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	
7221	Serviços Prestados - (Mens. Utentes-Centro Dia e Apoio Domiciliario) Quotas e Outras Comparticipações	335 500,00 1 220,00
75	S U B S I D I O S À E X P L O R A Ç Ã O	
7873	Subsídios do Estado e outros entes Públicos	114 000,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	
7883	Donativos Consignacoes Fiscais	10 000,00 3 900,00
7873	Rendimentos e Ganhos em Ativos	
7883	Imputação de Subsidios ao Investimento	224 000,00
79	J U R O S , D I V I D E N D O S E O U T R O S R E N D I M E N T O S S I M I L A R E S	
7911	Juros Contas a Prazo	500,00
	TOTAL DOS RENDIMENTOS.....	689 120,00
	Resultado Líquido Orçamental	0,00

S. N. C.	CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	Valores em euros
43	I N V E S T I M E N T O S	
43	ATIVOS FIXOS TANGIVEIS	
432	Edifícios e outras Construções	0,00
433	Equipamento básico	25 000,00
434	Equipamento transporte	135 000,00
435	Equipamento administrativo	10 000,00
	TOTAL.....	170 000,00
13	MEIOS FINANCEIROS	
13	Outros Depósitos Bancários (Capital Proprio)	-170 000,00
	TOTAL.....	-170 000,00

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LAGOA

ORÇAMENTO DA MISERICORDIA - ANO 2026

S. N. C.	CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	Valores em euros
61	GASTOS C/ AS VALENCIAS (C.D + A.D)	
61211	Produtos Alimentares	2 000,00
61221	Material Clinico	750,00
61222	Material de Higiene e Limpeza	5 850,00
61229	Materiais Diversos	1 500,00
	Sub - Total...	10 100,00
	G A S T O S	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	
6221	Trabalhos Especializados	130 000,00
6222	Publicidade e Propaganda	1 000,00
6223	Vigilância e Segurança	450,00
6224	Honorários	4 000,00
6225	Comissões	50,00
6226	Conservação e Reparação	1 250,00
6227	Encargos bancarios	500,00
6228	Outras	1 400,00
623	MATERIAIS	
6231	Ferramentas e Utensilios de Reduzido Valor	0,00
6232	Livros e Documentação Técnica	50,00
6233	Material de Escritório	600,00
6234	Artigos para Oferta	300,00
6238	Outras	100,00
624	ENERGIAS E FLUIDOS	
6241	Electricidade	7 200,00
6242	Combustíveis	3 420,00
6243	Água	1 350,00
6248	Outros fluidos - Gás	4 950,00
625	DESLOCACOES, ESTADAS E TRANSPORTES	
6251	Deslocações e Estadas	200,00
6252	Transportes de Pessoal	0,00
6253	Transportes de Mercadorias	0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	
6261	Rendas e Alugueres	0,00
6262	Comunicação	1 750,00
6263	Seguros	2 250,00
6264	Royalties	0,00
6265	Contencioso e Notariado	120,00
6266	Despesas de Representação	0,00
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	360,00
6268	Outros Serviços - despesas com animação	2 800,00
6268	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	3 300,00
	Sub - Total...	167 400,00
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	
6321	Remunerações Certas (Remun. + Sub. Aliment.)	150 000,00
6322	Remunerações Adicionais	0,00
6352	Encargos sobre Remunerações..... (22,30%)	33 450,00
6361	Seguros de Acidentes de trabalho	5 700,00
6381	Outros Custos c/ o Pessoal (Formação profissional + outros gastos)	870,00
	Sub - Total...	190 020,00
66	Gastos de Depreciações e Amortizações	320 000,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	
681	IMPOSTOS	
681	Taxas e Impostos	600,00
6883	Quotizações	800,00
68881	Apoio Pecuniário a Carenciados	200,00
69	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	
6981	Gastos e Perdas Financeiras	0,00
	Sub - Total...	321 600,00
	TOTAL DE GASTOS.....	689 120,00
	TOTAL	689 120,00